Homenagens e memórias

Maria Eduarda Barros*

MAJU MAGALHÃES / DIVULGAÇÃO



Julia Varga e Natascha Falcão apresentam tributo a Gal Costa e Rita Lee

De hoje a domingo, Julia Vargas e Natascha Falcão apresentam, na Caixa Cultural de Brasília, o show LeeGal, que homenageia dois ícones da música brasileira, Gal Costa e Rita Lee. A ideia do espetáculo vem da vontade que as duas artistas tinham de criarem algo juntas e também da disposição de realizar um tributo para exaltar a potência criativa de Gal Costa e Rita Lee.

"A partida de Gal e Rita, em um intervalo tão curto de tempo, me abalou profundamente. Percebi que a melhor forma de elaborar essa saudade era celebrando as duas juntas no palco. Quando Júlia me chamou para fazer algo juntas e eu confessei esse desejo e essa ideia eu vi o olho dela brilhando e então soube que ia dar bom", afirma Natascha.

Antes de LeeGal, Natascha e Julia tinham projetos que traziam a memória de Gal Costa e isso deu início a parceria que as duas vêm construindo nos palcos. "Eu tinha um projeto chamado Canto Gal e a Natascha fez o show Viva Gal com outras cantoras maravilhosas. Nosso encontro foi tão potente que eu perguntei se ela queria fazer um projeto comigo e foi quando ela deu a ideia de fazermos essa homenagem também a Rita Lee. Na mesma hora, eu fiquei muito animada pois admiro muito as duas artistas", alega Julia.

Além de cantora, Natascha Falcão é dançarina e atriz. A pernambucana foi indicada duas vezes ao Grammy Latino e fez a personagem Lola na novela No Rancho Fundo, da Globo, na qual também assinou o tema da abertura ao lado de Elba Ramalho.

Já a cantora, compositora e percussionista Julia Vargas, realizou turnês com Milton Nascimento e também dividiu o palco com grandes artistas como Elba Ramalho, Alceu Valença, Criolo, Zélia Duncan e Ivan Lins.

SERVIÇO

Show LeeGal - tributo a Gal Costa e Rita Lee

De hoje a domingo, às 17h e 20h; e domingo, às 16h e 19h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes 3/4 – Asa Sul). Ingressos a R$30 e R$15 (meia). Classificação indicativa livre. Oficina Voz, corpo e criação sonora, no sábado (21), das 11h às 13h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes 3/4 – Asa Sul). Inscrições gratuitas no site da Caixa Cultural Brasília.

No sábado, a partir de 11h, as artistas estarão presentes na oficina Voz, corpo e criação sonora, que propõe uma imersão artística voltada ao desenvolvimento da expressão vocal e corporal como ferramentas de criação. Com foco em jovens mulheres e pessoas trans, não binárias, a oficina cria um espaço seguro de experimentação, fortalecendo a autoconfiança e a expressão artística.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Miséria e barulho

Marina Borela*

DIVULGAÇÃO



Samuel, Helô e Filipe da banda Lamento

O Miserável Cultura Fest ocupa a Infinu amanhã com sons do punk, metal e hardcore. Estreiam na capital a banda paulistana de crust Lamento, e a Despenca, banda goiana de hardcore. Para completar o line-up com uma atração local, entra a banda Sala de Gritos, formada por veteranos do hardcore no Distrito Federal.

A produtora Convenção das Bruxas idealizou o Miserável Cultura Fest a partir do convite do Coletivo Firma Produções, de Goiânia. "Eles leram nossos pensamentos e queriam a mesma coisa: trazer a banda Lamento para tocar pela primeira vez no Cerrado", conta a produtora Clarissa Carvalho ao **Correio**. As organizações viram uma oportunidade de unir essa estreia ao lançamento do primeiro EP da Despenca, Ríspidas Mágoas Estranguladoras.

"Podem esperar muita energia e hardcore, nossos shows geralmente são bem enérgicos e esperamos que Brasília seja assim também", afirma Yasmin Matos, guitarrista da Despenca. Além do novo EP, o público pode esperar outras músicas no repertório, inclusive duas faixas inéditas.

O nome do festival vem de uma música da Lamento, Miserável Cultura. A escolha não é por acaso: a banda entende o punk como uma cultura e posição política, para além da estética. Os integrantes aplicam os princípios do punk nas letras e em suas vidas. "Nas relações do cotidiano, nas ações coletivas que participamos. Fanzines, rodas de conversa, mobilizações de rua, lambes, intervenções urbanas, apoio e suporte de coletivos, contrainformação", conta o guitarrista Samuel Sales.

SERVIÇO

Miserável cultura fest: lamento + despenca + sala de gritos

Neste sábado, às 21h, na Infinu (CRS 506 bloco A). Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Shotgun ou na bilheteria a partir de R$ 25,00 (meia-entrada). Classificação: 18 anos.